

**ZON**

MULTIMEDIA



**DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**  
**PRIMEIRO TRIMESTRE 2008**

# Índice

<b>01. Destaques Operacionais e Financeiros .....</b>	<b>3</b>
<b>02. Evolução do Negócio .....</b>	<b>5</b>
<b>03. Demonstração de Resultados Consolidados .....</b>	<b>9</b>
<b>04. Capex e Cash Flow .....</b>	<b>12</b>
<b>05. Balanço Consolidado .....</b>	<b>14</b>
<b>06. Remuneração Accionista .....</b>	<b>16</b>
<b>07. Aviso Legal .....</b>	<b>17</b>
<b>08. Contactos .....</b>	<b>18</b>

# 01. Destaques Operacionais e Financeiros

**Lisboa, Portugal, 7 Maio 2008:** Hoje, a ZON divulga os resultados não auditados para o primeiro trimestre de 2008.

## Destaques Operacionais

No 1T08 a ZON continuou a demonstrar uma forte dinâmica e desempenho operacional:

- **Um novo trimestre recorde consecutivo no que concerne ao crescimento de RGUs:** 101,9 mil adições líquidas no 1T08, comparado com 57,7 mil no 1T07 e 94,6 mil no 4T07. Esta *performance* é particularmente positiva tendo em conta que a actividade comercial no primeiro trimestre é sazonalmente mais fraca que no quarto trimestre.
- **Aumento de 13,4 mil no número de subscritores de Pay TV**, para 1,561 milhões de clientes, reflectindo um crescimento de 60% face ao 1T07.
- **15,7 mil adições líquidas à base de clientes de Banda Larga**, atingindo um total de 416 mil, o que se traduz numa taxa de penetração de 26,7% da base total de clientes de Pay TV, um acréscimo relativamente aos 25% verificados no 1T07.
- **Aumento de 55 mil clientes de Voz**, para um total de 139 mil clientes, apresentando um número médio mensal de adições líquidas de 18 mil clientes (comparado com 10 mil adições líquidas médias mensais no trimestre anterior) e representando 9% da base de clientes de Pay TV em comparação com menos de 1% no 1T07.
- **Incremento anual de RGUs de 15,9%** para 2,5 milhões, representando 1,61 RGUs por cliente de Pay TV, comparativamente com 1,46 no 1T07.
- **Crescimento de 3,7% do ARPU** para 31,6 euros por subscritor no 1T08, o que compara com 30,4 euros no 1T07.

<b>Tabela 1. Destaques Operacionais ('000)</b>	<b>1T07</b>	<b>4T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1T08 / 1T07</b>	<b>1T08 / 4T07</b>
Adições Líquidas de Subscritores <sup>(1)</sup>	8,4	26,3	13,4	60,3%	(49,0%)
Adições Líquidas de Subscritores TV Digital	33,0	25,7	17,7	(46,2%)	(31,1%)
Adições Líquidas de Subscritores Banda Larga	10,4	12,9	15,7	50,2%	21,3%
Adições Líquidas de Subscritores Voz	6,0	29,6	55,1	n.a.	85,9%
Adições Líquidas RGU	57,7	94,6	101,9	76,5%	7,7%
RGUs <sup>(2)</sup>	2.170,1	2.412,9	2.514,8	15,9%	4,2%
RGUs por Subscritor	1,46	1,56	1,61	10,5%	3,3%
ARPU Global (Euro)	30,4	31,0	31,6	3,7%	1,8%

(1) Os números apresentados referem-se ao número total de clientes do serviço básico da TV Cabo. Saliente-se que a TV Cabo oferece vários serviços básicos, suportados em diversas tecnologias, direccionados para diferentes segmentos de mercado (doméstico, imobiliário e hotelaria), com distinto âmbito geográfico (Portugal Continental e ilhas) e com um número variável de canais em cada pacote.

(2) RGUs - Revenue Generating Units - corresponde à soma do número de subscritores dos serviços básicos de TV por Subscrição com o número de subscritores do serviço de TV Digital, o número de subscritores de Internet de Banda Larga e o número de subscritores do serviço de Telefone Fixo.

## Destaques Financeiros

A forte dinâmica operacional demonstrada no 1T08 conduziu a uma sólida *performance* financeira:

- **Aumento das Receitas de Exploração para 188,1 milhões de euros**, representando um crescimento anual de 9.1%.
- **Aumento do EBITDA para 58,9 milhões de euros**, o que representa um acréscimo anual de 8,9%, comparativamente com o 1T07.
- **O Resultado Líquido atingiu os 20,9 milhões de euros**, comparando com 18,5 milhões de euros no 1T07, representando um crescimento anual de 12,6%.
- **O CAPEX no 1T08 ascendeu a 24,7 milhões de euros**, representando 13,2% das receitas de exploração, comparativamente com 11,9% no 1T07.
- Excluindo os compromissos financeiros, relacionados com os contratos de telecomunicações de longo prazo e com os *transponders*, a **Dívida Financeira Líquida** no final do 1T08 situava-se nos 77,9 milhões de euros, o que compara com 23,5 milhões de euros no final de 2007.
- No final do 1T08 a ZON já tinha adquirido 0,45% de acções próprias e 1% no final de Abril, no âmbito do seu plano de recompra de acções próprias de até 10% do capital social.
- Pagamento, no dia 20 de Maio de 2008, de um dividendo ordinário de 0,20 euros e de um dividendo extraordinário de 0,30 euros por acção, relativos ao exercício de 2007 e já aprovados pelos accionistas na Assembleia Geral realizada no dia 21 de Abril de 2008.

**Tabela 2. Destaques Financeiros (Milhões de Euros)**

	1T07	4T07	1T08	1T08 / 1T07	1T08 / 4T07
Receitas de Exploração	172,4	188,1	188,1	9,1%	(0,0%)
Resultado Operacional Antes de Amortizações (EBITDA) <sup>(1)</sup>	54,1	49,2	58,9	8,9%	19,6%
Resultado Antes de Resultados Financeiros e Impostos	26,9	(8,1)	30,7	14,3%	n.a.
Resultado Consolidado Líquido	18,5	(3,0)	20,9	12,6%	n.a.
CAPEX	20,5	85,8	24,7	20,7%	(71,2%)
Dívida Líquida <sup>(2)</sup>	5,2	23,5	77,9	n.a.	231,2%

(1) EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações;

(2) Dívida Líquida Excl. Transponders e Contratos de Longo-Prazo de Telecomunicações

## 02. Evolução do Negócio

### Destaques Operacionais

<b>Tabela 3. Indicadores de Negócio ('000)</b>	<b>1T07</b>	<b>4T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1T08 / 1T07</b>	<b>1T08 / 4T07</b>
<b>TV por Subscrição, Banda Larga e Voz</b>					
Casas Passadas <sup>(1)</sup>	2.675,4	2.752,8	2.773,7	3,7%	0,8%
Subscritores <sup>(2) (3)</sup>	1.488,4	1.547,1	1.560,5	4,8%	0,9%
dos quais					
TV Digital	303,4	382,1	399,8	31,8%	4,6%
Premium	786,9	840,6	832,6	5,8%	(1,0%)
Banda Larga	372,3	400,2	415,9	11,7%	3,9%
Voz	6,0	83,5	138,6	n.a.	66,0%
RGUs <sup>(4)</sup>	2.170,1	2.412,9	2.514,8	15,9%	4,2%
RGUs <sup>(4)</sup> por Subscritor	1,46	1,56	1,61	10,5%	3,3%
<b>Adições Líquidas</b>					
Subscritores	8,4	26,3	13,4	60,3%	(49,0%)
TV Digital	33,0	25,7	17,7	(46,2%)	(31,1%)
Premium	6,8	37,8	(8,0)	(217,4%)	(121,2%)
Banda Larga	10,4	12,9	15,7	50,2%	21,3%
Voz	6,0	29,6	55,1	n.a.	85,9%
RGUs	57,7	94,6	101,9	76,5%	7,7%
<b>ARPU (Euros)</b>					
ARPU Global	30,4	31,0	31,6	3,7%	1,8%
ARPU TV por Subscrição	25,0	25,2	25,6	2,5%	1,6%
ARPU Banda Larga	21,8	21,3	20,2	(7,4%)	(5,3%)
<b>Exibição Cinematográfica</b>					
Receitas por Espectador (Euros)	4,1	4,0	4,1	0,2%	0,9%
Bilhetes Vendidos	1.763,5	2.092,9	2.199,5	24,7%	5,1%
Salas (unidades)	191	204	200	4,7%	(2,0%)

(1) No 2T07, no âmbito de uma auditoria interna às suas bases de dados, a TV Cabo procedeu a um ajustamento da sua base de dados relativa às casas passadas que se traduziu na diminuição do número das mesmas em 230 mil. Considerando o impacto deste ajustamento à base de dados, o número de casas passadas seria de 2.676 mil no final do 1T07 e de 2.651 mil no final de 2006;

(2) Os números apresentados referem-se ao número total de clientes do serviço básico da TV Cabo. Saliente-se que a TV Cabo oferece vários serviços básicos, suportados em diversas tecnologias, direccionados para diferentes segmentos de mercado (doméstico, imobiliário e hotelaria), com distinto âmbito geográfico (Portugal Continental e ilhas) e com um número variável de canais em cada pacote;

(3) Os números apresentados incluem produtos em regime de promoção temporária (p.e., promoções do tipo "Try and Buy"), ligações em redes comerciais e contratos com promotores imobiliários ainda não activos;

(4) RGUs - Revenue Generating Units - corresponde à soma do número de subscritores dos serviços básicos de TV por Subscrição com o número de subscritores do serviço de TV Digital, o número de subscritores de Internet de Banda Larga e o número de subscritores do serviço de Telefone Fixo.

### 3 Play – TV por Subscrição, Banda Larga e Voz

Em linha com a estratégia da ZON de promover as ofertas 2 Play e 3 Play, está a aumentar a média de serviços subscritos pela base de clientes da ZON. No final do 1T08, em média, cada cliente ZON subscrevia 1,61 serviços (RGUs), enquanto que no 1T07 este rácio cifrava-se em 1,46. Em Fevereiro, a ZON lançou a sua primeira campanha institucional, promovendo a nova designação ZON em todas as marcas do grupo: ZON TV Cabo, ZON Netcabo, ZON Lusomundo e ZON Conteúdos. Os consumidores estão cada vez mais atentos aos benefícios de que poderão usufruir ao subscreverem serviços de comunicação adicionais no mesmo operador, sendo que, no final de Março, 26,7% da base de clientes da ZON subscrevia os serviços de TV por Subscrição e Banda Larga e 8,9% subscrevia também o serviço de Voz, para além de TV por Subscrição, o que compara com 25% e 0,4%, respectivamente, no final do 1T07.

#### TV por Subscrição

A base de clientes de TV por Subscrição cresceu no 1T08 em 13,4 mil clientes, representando 60,3% mais adições líquidas do que no 1T07 e os subscritores do serviço digital (“*Funtastic Life*”) continuaram a crescer, enquanto percentagem da base de clientes de TV por Subscrição, para 26%, comparado com 20% no 1T07. A penetração dos canais *Premium* foi significativamente mais elevada, apresentando mais de 513 mil subscritores de *Sport TV* no final do 1T08, um acréscimo de 6% comparativamente com 1T07. O número de subscritores de outras ofertas de canais *Premium* aumentou 5% durante o mesmo período. Contudo, comparativamente com 4T07, a subscrição de canais *Premium* registou uma queda de 1% devido, em parte, ao facto de o interesse na 1ª Liga Portuguesa de Futebol ter começado a decrescer uma vez que o vencedor do campeonato foi conhecido muito cedo. No que concerne ao lançamento de novos canais, “Caza e Pesca”, um canal *Premium* sobre a temática da caça e pesca, foi incluído a 1 de Abril no pacote digital.

Os canais cabo estão a aumentar a sua quota de audiência no total de televisão consumido em Portugal (“*Free to Air*” + Cabo), a qual cresceu de 13,2% no 1T07 para 13,8% no 1T08. A audiência dos canais cabo, enquanto percentagem da audiência total do Cabo (incluindo os canais FTA – generalistas – visionados através da rede de cabo), aumentou para 31,4%, comparativamente com 29,2% no 1T07. No que diz respeito à percentagem de tempo médio diário dispendido a ver Televisão em Portugal, os canais cabo representam agora 44% do total de tempo de visionamento de TV por Subscrição (média de 3 horas e 51 minutos), comparado com 42% no 1T07.

O ARPU da TV por Subscrição foi de 25,6 euros, o que representa um acréscimo de 2,5% relativamente aos 25 euros do 1T07.

#### Banda Larga

O número de clientes da ZON Netcabo aumentou em 15,7 mil no 1T08, representando 50,2% mais adições líquidas do que as alcançadas no 1T07. A ZON posicionou a sua oferta de Banda Larga como a mais rápida e mais fiável de Portugal. Em Janeiro, as velocidades de todas as ofertas de Banda Larga foram duplicadas sem qualquer custo adicional para o cliente: a ZON Netcabo é hoje o operador nacional que oferece a internet mais rápida para níveis de preços equiparados, tornando-se no primeiro operador a quebrar a barreira dos 25MB disponibilizando 30MB a todos os clientes de Banda Larga na sua rede de cabo.

Em Fevereiro, a ANACOM publicou os resultados de um estudo sobre a Velocidade das Ofertas de Banda Larga em Portugal, realizado no período de 10 de Outubro a 13 de Novembro de 2007.

Verificou-se que os operadores de cabo ofereciam velocidades superiores, com rácios de velocidades reais versus velocidades publicitadas significativamente mais elevados. Em média, os clientes cabo atingem entre 81% e 88% das velocidades contratadas, enquanto que os clientes ADSL atingem entre 32% e 66%. Os clientes de Banda Larga conseguem atingir, em média, velocidades que se encontram 38% acima das disponibilizadas aos clientes de ADSL.

O ARPU da Banda Larga foi de 20,2 euros, o que representa um decréscimo de 7,4% de 21,8 euros no 1T07, resultante, principalmente, da captação de novos assinantes nas ofertas base, diluição sobre uma maior base de clientes, alteração no *mix* de clientes e um aumento nos limites de tráfego incluídos nas ofertas base de Banda Larga.

## Voz

Durante o 1T08 o número de subscritores dos serviços de Voz da ZON aumentou em 55 mil para 139 mil, representando mais de 18 mil adições médias mensais líquidas. O rápido incremento dos serviços de Voz foi estimulado por algumas campanhas específicas, nomeadamente, a primeira campanha publicitária a promover a portabilidade do número, emitida durante Janeiro e Fevereiro, e que ajudou a posicionar a ZON como operador de Voz, um serviço que não era anteriormente reconhecido pelos clientes. Adicionalmente, foi lançado o novo plano tarifário “Noites e Fins-de-Semana”, oferecendo tráfego ilimitado para números da rede fixa entre as 19h e as 9h nos dias de semana e 24h durante o fim-de-semana por apenas 6,99 euros. No final do 1T08, os clientes “Seleção” (aqueles com o serviço de televisão mais limitada em termos de oferta de canais) passaram a também ser elegíveis para receber serviços de voz, alargando, desta forma, a Voz a todos os clientes de Pay TV por cabo.

## ARPU

A receita média total por utilizador aumentou devido ao forte crescimento de assinantes, ao aumento de RGUs por cliente para 1,61 no 1T08 comparativamente com 1,46 no 1T07 e à boa *performance* do ARPU de TV por Subscrição. O ARPU no 1T08 ascendeu a 31,6 euros, um acréscimo de 3,7% relativamente ao 1T07.

## Rede & Casas Passadas

A ZON prosseguiu com a expansão da sua rede de cabo durante o trimestre, aumentando o número de casas passadas em 21 mil para 2,774 milhões de lares. A actual estratégia de crescimento e a promoção agressiva de serviços está a ser suportada por esforços significativos para melhorar os processos de instalação e o serviço ao cliente.

## Serviço ao Cliente

Têm vindo a ser implementadas, ou encontram-se em processo de implementação, algumas medidas cruciais com o intuito de reforçar a experiência do cliente. Durante o 1T08 foi lançado um número de apoio grátis, a partir da rede fixa, claramente diferenciando a ZON da concorrência. O número de clientes registados na plataforma de *self-care* “myTVCabo” aumentou para 235 mil, representando assim uma base relevante para desenvolver novas iniciativas de *self-care*, a serem implementadas no decorrer de 2008.

Simultaneamente ao desenvolvimento de relações de proximidade com os fornecedores de serviços técnicos, foram postas em prática alterações nos processos relacionados com a facturação e com outras áreas menos técnicas, de forma a melhorar a instalação em casa dos clientes e os processos relacionados com a manutenção. Algumas das medidas mais relevantes foram a digitalização de documentação, controlo de qualidade das instalações efectuadas em casa dos clientes, enquanto o técnico ainda se encontra no local, e certificação de qualidade das equipas técnicas.

## Audiovisuais e Cinema

As receitas de bilheteira apresentaram uma *performance* excelente no 1T08, atingindo 8,9 milhões de euros, 25% mais elevadas do que no 1T07, representando 2,2 milhões de euros em vendas de bilhetes de cinema. Têm vindo a ser implementados esforços significativos com o objectivo de estimular as vendas no segmento do Cinema e melhorar a eficiência operacional. A principal razão para a forte *performance* no 1T08 foi o facto de este englobar todo o período de férias da Páscoa, que tem sempre um impacto importante nas receitas de bilheteira. Adicionalmente, vários filmes distribuídos pela ZON Lusomundo venceram ou foram nomeados para os Óscares. Foram instalados três novos sistemas de projecção digital em salas situadas no Norte de Portugal, aumentando, desta forma, o número de salas de cinema digitais para 16, de entre um total de 200. Em Janeiro, a ZON Lusomundo lançou o seu *website* [www.zonlusomundo.pt](http://www.zonlusomundo.pt), oferecendo aos clientes um *site* onde podem seleccionar os filmes em exibição e visionar os *trailers*, escolher os lugares e comprar bilhetes *online*, para além de ser possível criar uma área personalizada designada de “myLusomundo”, onde poderão guardar a sua informação pessoal para pesquisa futura. Durante o trimestre, a ZON Lusomundo reforçou a sua posição enquanto operador líder de exibição cinematográfica com uma quota de mercado de aproximadamente 50%.

O negócio de distribuição da ZON Lusomundo garantiu a distribuição exclusiva dos 4 primeiros filmes do *top 5* de êxitos de bilheteira no 1T08, nomeadamente “Asterix nos Jogos Olímpicos”, “Expição”, “*Call Girl*” e “Jogos de Poder”, aumentando a sua quota de distribuição de filmes no trimestre para 61,7%, desde 56% no final de 2007. No que concerne ao *home entertainment*, a ZON Lusomundo garantiu a venda em DVD de 2 dos filmes presentes no *top 5*: “Ratatui” e “Shrek, O Terceiro” e, de acordo com as estatísticas da GFK Group Market Research que analisa as vendas dos retalhistas aos consumidores, aumentou a sua quota de mercado para 27,2% no 1T08, comparado com 24,6% no 1T07.



## 03. Demonstração de Resultados Consolidados

<b>Tabela 4. Demonstração de Resultados (Milhões de Euros)</b>	<b>1T07</b>	<b>4T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1T08 / 1T07</b>	<b>1T08 / 4T07</b>
<b>Receitas de Exploração</b>	<b>172,4</b>	<b>188,1</b>	<b>188,1</b>	<b>9,1%</b>	<b>(0,0%)</b>
Tv por Subscrição, Banda Larga e Voz	153,1	163,2	166,5	8,7%	2,0%
Audiovisuais	14,2	18,4	14,9	4,8%	(19,2%)
Exibição Cinematográfica	10,0	12,3	12,8	27,6%	4,1%
Outros e Eliminações	(4,9)	(5,8)	(6,0)	23,3%	4,4%
<b>Custos Operacionais, excluindo Amortizações</b>	<b>118,3</b>	<b>138,9</b>	<b>129,2</b>	<b>9,2%</b>	<b>(7,0%)</b>
Custos com Pessoal	10,1	14,1	11,5	14,2%	(18,3%)
Custos Directos dos Serviços Prestados	53,5	58,7	60,2	12,6%	2,6%
Custos com Programação	38,1	41,2	41,9	10,0%	1,7%
Outros Custos Directos <sup>(1)</sup>	15,4	17,5	18,3	19,2%	4,6%
Custos Comerciais <sup>(2)</sup>	10,9	20,6	13,2	20,3%	(36,0%)
Outros Custos Operacionais	43,9	45,5	44,3	1,1%	(2,6%)
<b>Resultado Operacional Antes de Amortizações (EBITDA) <sup>(3)</sup></b>	<b>54,1</b>	<b>49,2</b>	<b>58,9</b>	<b>8,9%</b>	<b>19,6%</b>
Amortizações	26,9	40,6	27,0	0,3%	(33,7%)
<b>Resultado Operacional <sup>(4)</sup></b>	<b>27,2</b>	<b>8,6</b>	<b>31,9</b>	<b>17,5%</b>	<b>271,2%</b>
<b>Outros Custos / (Proveitos)</b>	<b>0,3</b>	<b>16,7</b>	<b>1,2</b>	<b>n.a.</b>	<b>(92,9%)</b>
Custos com Redução de Efectivos	0,0	(0,4)	0,2	n.a.	(151,6%)
Menos / (Mais) Valias na Alienação de Activos	0,2	0,6	0,7	209,0%	14,2%
Outros Custos / (Ganhos) Não Recorrentes, Líquidos	0,0	16,5	0,3	n.a.	(98,2%)
<b>Resultado Antes de Resultados Financeiros e Impostos</b>	<b>26,9</b>	<b>(8,1)</b>	<b>30,7</b>	<b>14,3%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Custos / (Ganhos) Financeiros Líquidos</b>	<b>0,8</b>	<b>(1,5)</b>	<b>1,6</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
Juros Líquidos	2,0	2,1	2,2	11,9%	7,7%
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis / (Favoráveis), Líquidas	(0,1)	(0,2)	(0,0)	(52,9%)	(86,5%)
Custos / (Ganhos) em Activos Financeiros	(0,6)	0,0	0,0	(100,0%)	(100,0%)
Perdas / (Ganhos) em Empresas Participadas, Líquidos	(0,5)	(1,1)	(0,5)	n.a.	n.a.
Outras Custos / (Ganhos) Financeiros, Líquidos	(0,1)	(2,2)	(0,0)	(77,9%)	(99,3%)
<b>Resultados Antes de Impostos e Interesses Minoritários</b>	<b>26,1</b>	<b>(6,6)</b>	<b>29,1</b>	<b>11,3%</b>	<b>n.a.</b>
Imposto Sobre o Rendimento	(6,8)	4,1	(7,4)	9,3%	(282,5%)
<b>Resultado das Operações Continuadas</b>	<b>19,4</b>	<b>(2,6)</b>	<b>21,7</b>	<b>12,0%</b>	<b>n.a.</b>
Interesses Minoritários	(0,8)	(0,4)	(0,8)	(0,5%)	95,6%
<b>Resultado Consolidado Líquido</b>	<b>18,5</b>	<b>(3,0)</b>	<b>20,9</b>	<b>12,6%</b>	<b>n.a.</b>

(1) Outros Custos Directos incluem, essencialmente, Custos com Telecomunicações, royalties de Audiovisuais e Exibição Cinematográfica; e custos de partilha de receita de publicidade;

(2) Custos Comerciais incluem Comissões, Marketing e Publicidade e Custos das Mercadorias Vendidas;

(3) EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações;

(4) Resultado operacional = Resultado antes de Resultados Financeiros e Impostos + Custos com redução de efectivos + Imparidade do Goodwill ± Mais/Menos valias na Alienação de Imobilizado ± Outros Custos/Proveitos

### Receitas Operacionais

As Receitas Operacionais cresceram 9,1% para 188,1 milhões de euros no 1T08, representando uma aceleração no crescimento, em relação ao ano anterior, de 1,9%. As receitas geradas pelo negócio de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz aumentaram para 166,5 milhões de euros no 1T08, um acréscimo de 8,7% relativamente ao 1T07. O crescimento da TV por Subscrição, Banda Larga e Voz resultou da combinação de um maior número de clientes (+4,8%) com um aumento do ARPU (+3,7%). Os outros dois negócios também registaram uma excelente *performance* de receitas no 1T08: as receitas de cinema aumentaram 27,6% para 12,8 milhões de euros, impulsionadas pelas elevadas vendas de bilhetes e pela média de serviços vendidos

por visitante; as receitas do negócio do Audiovisual cresceram 4,8% para 14,9 milhões de euros, por comparação com 1T07, o que é explicado pela forte quota na distribuição em DVD de inúmeros êxitos de bilheteira.

## EBITDA

O EBITDA ascendeu a 58,9 milhões de euros no 1T08, um acréscimo de 8,9% face a 54,1 milhões de euros no 1T07, representando uma margem EBITDA de 31,3% comparada com 31,4% no 1T07. O crescimento registado do EBITDA foi impulsionado pelo aumento das Receitas de Exploração e pelo esforço de contenção do crescimento dos Custos Operacionais, não obstante o aumento da actividade comercial.

## Custos Operacionais Consolidados

Os Custos Operacionais Consolidados atingiram os 129,2 milhões de euros no 1T08, 10,9 milhões de euros acima dos custos registados em 1T07:

**Os Custos com Pessoal** aumentaram 1,4 milhões de euros (+14,2%) para 11,5 milhões de euros, tendo no entanto diminuído 2,6 milhões de euros em relação ao 4T07. O aumento anual dos salários foi impulsionado pela internalização de funções anteriormente subcontratadas e as alterações organizacionais decorrentes do *spin-off*. Os elevados Custos com Pessoal registados no 4T07 deveram-se à contabilização, nesse trimestre, de custos com pessoal relacionados com o processo de *spin-off*.

**Os Custos Directos** foram de 60,2 milhões de euros no 1T08, reflectindo um aumento de 6,8 milhões de euros em relação ao 1T07. Os principais factores responsáveis pelo aumento desta linha de custos foram os Custos com Programação, que subiram 3,8 milhões de euros comparativamente com o 1T07, e os custos de tráfego que cresceram 1,2 milhões de euros. O aumento dos Custos de Programação resulta do lançamento de vários canais ao longo de 2007 e do aumento do número de subscritores de TV e de canais *Premium* de desporto. No que respeita aos custos de tráfego, estes incluem principalmente os custos de interligação resultantes do crescimento no tráfego de Voz, o qual no 1T08 já representava 139 mil clientes.

**Os Custos Comerciais** foram de 13,2 milhões de euros no 1T08 comparado com 10,9 milhões de euros no 1T07. O acréscimo de 2,3 milhões de euros surge como uma consequência do aumento dos custos com marketing e publicidade e do pagamento de comissões mais elevadas, ambos resultantes do maior esforço comercial.

**Os Outros Custos Operacionais** permaneceram relativamente estáveis em 44,3 milhões de euros no 1T08, comparado com 43,9 milhões de euros no 4T07. Dentro desta rubrica de custos, os custos relacionados com apoio ao cliente registaram um acréscimo de 12%, ascendendo a 16,7 milhões de euros, devido à elevada actividade comercial no trimestre. Contudo, este aumento foi compensado pelos baixos custos de manutenção e reparação, que sofreram um decréscimo de 13,4% para 5,8 milhões de euros, resultantes da renegociação de contratos com fornecedores de serviços, sob condições financeiras melhoradas, durante 2007.

## Resultado Líquido

O **Resultado Líquido Consolidado** ascendeu a 20,9 milhões de euros no 1T08, resultante do crescimento das receitas e do EBITDA, comparado com 18,5 milhões de euros no 1T07,

representando um crescimento anual de 12,6%. Os principais factores que afectaram o Resultado Líquido no 1T08 foram os seguintes:

**As Amortizações de Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo** no 1T08 foram de 27 milhões de euros, semelhantes às amortizações registadas no 1T07, e representando um nível normalizado de amortizações. O decréscimo, por comparação com o trimestre anterior, deve-se às amortizações não-recorrentes registadas no 4T07 e detalhadas na Divulgação de Resultados da ZON para o ano de 2007. As amortizações foram também afectadas pelo efeito líquido do novo contrato de rede assinado em Fevereiro: as amortizações aumentaram devido à aquisição do equipamento; contudo este incremento foi mais do que compensado pela redução da amortização anual no novo contrato de rede cujos detalhes foram explicados na Divulgação de Resultados de 2007.

**Os Juros Líquidos** sofreram um aumento anual de 12% para 2,2 milhões de euros, resultante de um acréscimo do nível médio da dívida bruta. Os custos com juros incluem os juros com compromissos de longo prazo relacionados com os contratos de telecomunicações e *transponders*.

**O Imposto sobre o Rendimento** no 1T08 aumentou 9,3% para 7,4 milhões de euros, impulsionado pelo crescimento dos resultados operacionais durante o período.

## 04. Capex e Cash Flow

### CAPEX

<b>Tabela 5. CAPEX (Milhões de Euros)</b>	<b>1T07</b>	<b>4T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1T08 / 1T07</b>	<b>1T08 / 4T07</b>
Infra-estrutura TV por Subscrição, Banda Larga e Voz	14,3	23,6	13,7	(3,9%)	(41,8%)
Equipamento Terminal	3,4	3,8	7,3	114,1%	91,7%
Outros	2,8	7,8	3,3	17,3%	(57,3%)
<b>CAPEX Recorrente</b>	<b>20,5</b>	<b>35,2</b>	<b>24,3</b>	<b>18,5%</b>	<b>(31,0%)</b>
Transponders	0,0	15,1	0,0	n.a.	(100,0%)
Contrato de Telecomunicações	0,0	13,8	0,4	n.a.	(96,9%)
Aquisição de Equipamento de Rede Dedicado à TV Cabo	0,0	21,7	0,0	n.a.	(100,0%)
<b>Total CAPEX</b>	<b>20,5</b>	<b>85,8</b>	<b>24,7</b>	<b>20,7%</b>	<b>(71,2%)</b>

O **CAPEX** no 1T08 ascendeu a 24,7 milhões de euros (13% das Receitas Operacionais), representando um aumento de 20,7% em relação ao 1T07, a maior parte do qual pode ser explicado pelo aumento do investimento em equipamento terminal, de forma a acompanhar o crescimento na base de subscritores.

<b>Tabela 6. Cash Flow (Milhões de Euros)</b>	<b>1T07</b>	<b>4T07</b>	<b>1T08</b>	<b>1T08 / 1T07</b>	<b>1T08 / 4T07</b>
EBITDA Menos CAPEX	33,6	(36,6)	34,2	1,7%	(193,4%)
Itens Não Monetários Incluídos no EBITDA <sup>(1)</sup>	0,0	27,5	(0,7)	n.a.	(102,6%)
Varição do Fundo de Maneio	18,5	72,0	(31,0)	(267,5%)	(143,0%)
<b>Cash flow operacional</b>	<b>52,1</b>	<b>63,0</b>	<b>2,5</b>	<b>(95,3%)</b>	<b>(96,1%)</b>
Juros pagos	(0,4)	0,6	0,7	(275,5%)	19,9%
Impostos Sobre o Rendimento Pagos por Subsidiárias <sup>(2)</sup>	(0,3)	(1,1)	(0,4)	49,7%	(60,6%)
Transponders e Contratos de Telecomunicações	(16,5)	(10,9)	(31,5)	91,0%	190,2%
Aquisições de Investimentos Financeiros	0,0	0,0	(16,8)	n.a.	n.a.
Outros Movimentos	(0,7)	0,0	(8,8)	n.a.	n.a.
<b>Free Cash-Flow</b>	<b>34,2</b>	<b>51,6</b>	<b>(54,4)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>

(1) Este item inclui essencialmente provisões non-cash incluídas no EBITDA e CAPEX, nomeadamente CAPEX de Transponders e Contratos de Telecomunicações;

(2) Esta rubrica inclui os impostos pagos pela TV Cabo Madeirense e TV Cabo Açoreana.

O **Cash Flow Operacional** no 1T08 ascendeu a 2,5 milhões de euros, representando uma redução significativa relativamente ao 1T07, devido à contribuição negativa do Fundo de Maneio o qual aumentou 31 milhões de euros. Este aumento deveu-se maioritariamente ao pagamento no 1T08 de saldos transitados resultantes do processo de *spin-off* (os quais tinham sido motivo da boa *performance* de Fundo de Maneio no 4T07) e ao impacto de uma actividade comercial mais elevada. Excluindo o efeito das variações do Fundo de Maneio, o EBITDA menos CAPEX aumentou 1,7% no 1T08 para 34,2 milhões de euros comparativamente com 1T07.

O **Free Cash Flow** foi principalmente afectado pelo pagamento do equipamento de rede adquirido em final de 2007, o qual ascendeu a 21,7 milhões de euros; pela aquisição de uma

participação de 20% na TVTEL, representando uma saída de caixa de 16,8 milhões de euros (registado sob Aquisições de Investimentos Financeiros); e pelos 7,3 milhões de euros destinados à aquisição de acções próprias durante o trimestre (registado sob Outros Movimentos). A aquisição dos restantes 80% da TVTEL está dependente da aprovação pela Autoridade da Concorrência e consequente execução da opção de compra com o Caixa Banco de Investimento (detalhes da transacção foram revelados no comunicado efectuado no dia 17 de Janeiro de 2008, o qual se encontra disponível em [www.zon.pt/ir](http://www.zon.pt/ir)).

## 05. Balanço Consolidado

<b>Tabela 7. Balanço Consolidado (Milhões de Euros)</b>	<b>2007</b>	<b>1T08</b>
<b>Activo Corrente</b>	<b>276,4</b>	<b>325,9</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	66,9	114,6
Contas a Receber	134,3	142,6
Existências	29,9	32,2
Impostos a Recuperar	11,8	6,5
Custos Diferidos e Outros Activos Correntes	33,6	30,1
<b>Activo não Corrente</b>	<b>723,6</b>	<b>726,8</b>
Investimentos em Empresas Participadas	18,5	20,9
Activos Intangíveis	259,7	269,7
Activos Tangíveis	347,7	344,6
Activos por Impostos Diferidos	75,2	69,1
Outros Activos não Correntes	22,6	22,6
<b>Total do Activo</b>	<b>1.000,1</b>	<b>1.052,7</b>
<b>Passivo Corrente</b>	<b>450,4</b>	<b>495,2</b>
Dívida de Curto Prazo	124,5	200,2
Contas a Pagar	230,2	189,6
Acréscimos de Custos	64,2	71,8
Proveitos Diferidos	6,3	7,5
Impostos a Pagar	10,9	7,9
Provisões e Outros Passivos Correntes	14,3	18,2
<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>160,6</b>	<b>156,1</b>
Dívida de Médio e Longo Prazo	139,5	136,0
Provisões e Outros Passivos não Correntes	21,2	20,1
<b>Total do Passivo</b>	<b>611,1</b>	<b>651,4</b>
Capital Próprio antes de Interesses Minoritários	379,4	393,0
Capital Social	3,1	3,1
Acções Próprias	0,0	(7,3)
Reservas e Resultados Transitados	327,4	376,4
Resultado Líquido	48,9	20,9
Interesses Minoritários	9,6	8,3
<b>Capital Próprio</b>	<b>389,0</b>	<b>401,3</b>
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>	<b>1.000,1</b>	<b>1.052,7</b>

### Estrutura de Capital

A 31 de Março de 2008, a Dívida Líquida cifrava-se em 221,6 milhões de euros, representando um aumento de 12,5% comparativamente com o final de 2007. Retirando os compromissos assumidos com os contratos de telecomunicações de longo prazo e *transponders*, a Dívida Financeira Líquida ascendia a 77,9 milhões de euros, representando um aumento de 54,4 milhões de euros durante 1T08. Esta variação é explicada pela necessidade adicional de fundos

para financiar a aquisição da participação na TVTEL, a aquisição de ações próprias e a anteriormente mencionada variação negativa do Fundo de Maneio. O rácio de Alavancagem Financeira Líquida (*Net Gearing*) (Dívida Financeira Líquida / Dívida Financeira Líquida + Capital Próprio) no final do 1T08 era de 16,3%, comparado com 5,7% no final de 2007. O rácio de Dívida Financeira Líquida sobre EBITDA (dos últimos 12 meses) atingiu 0,35x, comparado com 0,1x no final de 2007.

<b>Tabela 8. Dívida Líquida Consolidada (Milhões de Euros)</b>	<b>2007</b>	<b>1T08</b>	<b>1T08 / 2007</b>
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>124,5</b>	<b>200,2</b>	<b>60,8%</b>
Empréstimos Bancários	14,0	35,0	150,0%
Empréstimos de Accionistas	0,5	0,0	(100,0%)
Outros Empréstimos	70,0	150,0	114,3%
Locações Financeiras	0,6	2,3	299,9%
Contratos de Longo Prazo de Telecomunicações	27,2	0,5	(98,2%)
Transponders	12,2	12,4	1,8%
<b>Dívida de Médio e Longo Prazo</b>	<b>139,5</b>	<b>136,0</b>	<b>(2,5%)</b>
Empréstimos Bancários	3,5	3,5	0,0%
Locações Financeiras	1,9	1,7	(8,8%)
Contratos de Longo Prazo de Telecomunicações	0,5	0,5	(13,8%)
Transponders	133,5	130,3	(2,4%)
<b>Dívida Total</b>	<b>264,0</b>	<b>336,2</b>	<b>27,4%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	66,9	114,6	71,3%
<b>Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>197,0</b>	<b>221,6</b>	<b>12,5%</b>
<b>Dívida Financeira Líquida <sup>(1)</sup></b>	<b>23,5</b>	<b>77,9</b>	<b>231,2%</b>
<b>Rácio de Alavancagem Financeira <sup>(2)</sup></b>	<b>5,7%</b>	<b>16,3%</b>	<b>10,6 p,p,</b>
<b>Dívida Financeira Líquida <sup>(1)</sup> / EBITDA</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>n.a.</b>

(1) Dívida Financeira Líquida = Dívida Líquida Consolidada Excluindo Transponders e Contratos de Telecomunicações de Longo Prazo;

(2) Rácio de Alavancagem Financeira = Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + Capital Próprio)

## 06. Remuneração Accionista

**Dividendos:** No dia 21 de Abril de 2008, a Assembleia Geral de Accionistas da ZON aprovou um dividendo ordinário de 0,20 euros e um dividendo extraordinário de 0,30 euros, por acção, relativos ao exercício de 2007, cujo pagamento será efectuado no dia 20 de Maio de 2008. Este pagamento representa 154,5 milhões de euros, um rácio de *pay-out* três vezes superior aos Resultados Líquidos do ano de 2007.

**Programa de Recompra de Acções Próprias:** Em Março, a ZON começou a comprar acções próprias no âmbito do Programa de Recompra de Acções Próprias oportunamente divulgado ao mercado. No final de Março, a ZON já tinha adquirido 1.389.491 acções próprias, representando 0,45% do capital social e a 30 Abril, detinha 3.091.070 acções próprias, representativas de 1% do capital social. Comunicados detalhados, relacionados com o programa, foram efectuados e encontram-se disponíveis em [www.zon.pt/ir](http://www.zon.pt/ir).



## 07. Aviso Legal

Com excepção dos dados históricos apresentados, o presente documento inclui algumas previsões e expectativas sobre a evolução futura dos negócios da sociedade e a sua situação económica e financeira que não envolvem qualquer garantia sobre resultados futuros. As previsões e expectativas aqui incluídas estão sujeitas a um conjunto de factores, riscos e incertezas que poderão provocar alterações substanciais nos pressupostos utilizados na elaboração de tais previsões ou nas expectativas e nas previsões aqui incluídas. Tais factores, riscos e incertezas incluem, entre outros, a contínua e crescente utilização pelos clientes dos serviços da sociedade, as evoluções tecnológicas, os efeitos da concorrência, as condições do sector das telecomunicações, as alterações na regulação, as condições económicas. As previsões sobre eventos futuros são naturalmente baseadas em expectativas actuais ou em opiniões razoáveis da gestão à data em que são produzidas. A ZON Multimédia não assume qualquer obrigação de actualizar a informação ou as previsões constantes deste documento nem de justificar as razões pelas quais os resultados reais venham a diferir dos planos, objectivos, estimativas, intenções, expressas ou implícitas nestas previsões. Este documento não é uma oferta para venda nem uma solicitação de uma oferta para compra de quaisquer valores mobiliários. A ZON Multimédia não está obrigada a submeter informação periódica junto da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”), nos Estados Unidos da América, de acordo com o disposto na *Rule 12g3-2(b)* ao abrigo do *Securities Exchange Act of 1934*, na sua versão actualizada. O registo junto da SEC da excepção aplicável à ZON Multimédia corresponde ao n.º 82-5059. Ao abrigo desta excepção, a ZON Multimédia deve colocar no respectivo website versões ou sumários em língua Inglesa da informação que tenha divulgado ou esteja obrigada a divulgar ao mercado em Portugal, que tenha submetido ou esteja obrigada a submeter junto do mercado regulamentado *Eurolist by Euronext Lisbon* ou que tenha distribuído ou seja obrigada a distribuir aos titulares dos respectivos valores mobiliários.

## 08. Contactos

### **Chief Financial Officer**

José Pedro Pereira da Costa  
Tel.: 21 799 88 19

### **Analistas/Investidores**

Maria João Carrapato  
Tel.: 21 782 47 25  
E-mail: [ir@zon.pt](mailto:ir@zon.pt)

### **Imprensa:**

Paulo Camacho / Irene Luís  
Tel.: 21 782 48 07  
E-mail: [comunicacao.corporativa@zon.pt](mailto:comunicacao.corporativa@zon.pt)